

Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará
CNPJ nº 07.396.020/0001-72

ATA DA 5ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA LUZIA DO PARÁ, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2018.

Aos vinte dias do mês de abril de dois mil e dezoito, às nove horas e trinta minutos no Plenário "Raimunda Taveira" da Câmara Municipal de Vereadores de Santa Luzia do Pará, sito a Rua Marechal Rondon, nº426, reuniu-se os Senhores Vereadores para a realização da 5ª Sessão Legislativa Ordinária, a qual esteve presidida pelo Vereador Presidente Sávio do Socorro Silva Oliveira (Sávio do Cecéu), e secretariada pelos Vereadores Marcos Venício (Marcos do Broca) e Mário Henrique (Bode), respectivamente 1º e 2º secretário da mesa. Inicialmente, o Senhor Presidente saúda aos senhores vereadores, funcionários da casa, aos alunos da escola Florentina Damasceno e ao público que se faz presente. Inicialmente o Presidente Sávio do Cecéu agradece a visita dos alunos da referida escola que se fizeram presente para cobrar seus direitos estudantis e declara aberta a sessão ordinária determinando que o primeiro secretário, Vereador Marcos do Broca faça a leitura de um trecho bíblico e em seguida a chamada nominal dos Vereadores. Procedida a chamada, verificou-se o comparecimento dos seguintes Vereadores: Samuelson Figueiredo (Samuel do Corujinha), Mário Sergio (Marinho), Ahrnon Oliveira, Mário Henrique (Bode), Sávio Oliveira, Marco do Broca, Raimundo Edvaldo (Galo Cego) e Socorro Saldanha. Estando ausente o Vereadores: Orley Soares e José dos Santos e Sebastião Barbosa. Após a chamada nominal o Presidente da casa determina ao primeiro secretário vereador Marco do Broca que faça a leitura da ata do dia 13 de abril de 2018. O vereador inicia cumprimentando a todos e em especial aos alunos da escola Florentina Damasceno que se faz presente ressaltando que é uma imensa alegria em tê-los participando da sessão realizada na Casa, em busca de seus direitos com relação a alguns problemas educacionais que está acontecendo no município e que enquanto vereador e também professor da rede pública municipal, sente-se gratificado com a presença, ainda diz que significa que os alunos se compreendem enquanto sujeitos de direitos e parabeniza a iniciativa em vir à Casa de Leis em busca de um diálogo com o Poder Legislativo e inicia a leitura da ata. Após a leitura da ata o presidente Savio cede a palavra ao 1º Secretário para realizar a leitura dos expedientes: OFÍCIO Nº 091/2018, SANTA LUZIA DO PARÁ – PA, 12 DE ABRIL DE 2018. AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR VEREADOR SÁVIO DO SOCORRO SILVA OLIVEIRA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA DO PARÁ. Senhor Presidente, através do presente, encaminhamos a Vossa Excelência o Projeto de Lei Municipal nº 003/2018, que trata das medidas de sossego público e combate à poluição sonora, com normalização de bares, similares, festas dançantes no município de Santa Luzia do Pará e das outras providências, para fins de apreciação e aguardamos aprovação por esta Egrégia Casa de Leis. Reiteramos votos de estima consideração, nos colocamos a inteira disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários. Atenciosamente Edno Alves.

OFÍCIO Nº 092/2018, SANTA LUZIA DO PARÁ – PA, 12 DE ABRIL DE 2018. AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR VEREADOR SÁVIO DO SOCORRO SILVA OLIVEIRA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA DO PARÁ. Senhor Presidente, através do presente, encaminhamos a Vossa Excelência o Projeto de Lei Municipal nº 004/2018, que trata de criar a Guarda Civil Municipal de Santa Luzia do Pará e de outras providências para fins de apreciação e, aguardamos aprovação por esta Egrégia Casa de Leis. Reiteramos votos de estima consideração, nos colocamos a inteira disposição para os



Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará
CNPJ nº 07.396.020/0001-72

esclarecimentos que se fizerem necessários. Atenciosamente Edno Alves da Silva, Prefeito Municipal.

PROJETO DE LEI DE Nº 001/2018, DE 05/04/2018. INSTITUI O PROGRAMA MUNICIPAL DE PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA DO PARÁ E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. EDNO ALVES DA SILVA, Prefeito do município de Santa Luzia do Pará, Estado do Pará, no uso das atribuições legais que lhe confere a legislação vigente remeter à apreciação desta Augusta Câmara de Vereadores o seguinte Projeto de Lei Municipal: DISPOSIÇÕES GERAIS: Art. 1º Fica instituído o Programa Municipal de Parcerias Público-Privadas do Município de Santa Luzia do Pará, destinados a promover, fomentar, coordenar, regular e fiscalizar a realização de Parcerias Público-Privadas no âmbito da Administração Pública Municipal Direta e Indireta.

O presidente Sávio do Cecéu retoma a fala e pergunta se há alguma retificação a ser feita na ata do dia 13 de abril de 2018, o vereador Ahnon toma posse da palavra e diz que percebeu alguns cortes nas falas de alguns vereadores e pede para que haja a retificação o Vereador Marcos do Broca também se pronuncia dizendo que houve algumas situações em sua fala que foram omitidas e também pede que seja feita a retificação. O presidente Sávio diz que ata do dia 13 de abril de 2018, será retificada e posta em votação na próxima sessão.

Ato seguinte, o presidente fala aos senhores vereadores que os Projetos de Lei de nº 001/2018, Projeto de Lei nº 003/2018, Projeto de Lei 004/2018 recebido pela casa e será encaminhado às comissões responsáveis.

O presidente Sávio do Cecéu prossegue pedindo aos vereadores que apresentem seus requerimentos escritos e havendo requerimento escrito que apresenta o Ofício nº 21/2018 Ao Excelentíssimo Senhor Edno Alves, Excelentíssimo Senhor a Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará através do Senhor Presidente Sávio do Socorro Silva Oliveira, encaminhando o requerimento escrito de nº 036/2018 de autoria do Vereador Marcos do Broca que solicita informações junto ao Poder Executivo sobre os repasses financeiros do ICMS Verde, referente aos meses de janeiro a dezembro de 2017 e de janeiro a abril de 2018, o Ofício nº 123/2018 Santa Luzia do Pará, 20 de abril de 2018. Ao Excelentíssimo Senhor Edno Alves, Excelentíssimo Senhor a Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará através do Senhor Presidente Sávio do Socorro Silva Oliveira, encaminhando o requerimento escrito de nº 038/2018 de autoria do Vereador Marcos do Broca que solicita ao Poder Executivo Municipal, informações sobre a reforma da escola Florentina Damasceno, bem como que se crie uma comissão formada por representantes da sociedade civil, quais sejam alunos, professores e pais, para que se acompanhe a referida obra em sua totalidade. E sem mais para o momento, o vereador Marcos do Broca presta votos de estima consideração. Apresenta ainda o Ofício de nº 0122/2018 Santa Luzia do Pará, 20 de abril de 2018. Ao Excelentíssimo Senhor Edno Alves que considerando que os Povos Indígenas, são símbolos de lutas de resistência na garantia de seus direitos. Considerando que os eventos tradicionais das aldeias indígenas fazem parte de sua cultura, tradição e vivências cotidianas, a Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará através do Senhor Presidente Sávio do Socorro Silva Oliveira, encaminha o requerimento escrito de nº 037/2018 de autoria do vereador Marcos do Broca que solicita ao Poder Executivo Municipal, apoio financeiro e logístico para as festas tradicionais que são realizadas periodicamente nas aldeias indígenas do Município de Santa Luzia do Pará e sem mais para o momento presta votos de estima consideração. Sem mais requerimentos escritos, o Presidente Sávio comunica que sejam colocados em discussão e em seguida a votação. A palavra a passada ao vereador Marcos que saúda a todos os presentes com seu cordial bom



Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará
CNPJ nº 07.396.020/0001-72

dia e prossegue dizendo que ano passado a casa de leis aprovou a Política Municipal de Meio Ambiente, e que esta secretaria vem se destacando na gestão, atingindo algumas metas, como por exemplo, a caminhonete que, com a exigência do programa, veio para a mesma e existe um recurso que se chama ICMS Verde, recurso este que do vem para o Município que deveria ser repassado ao Fundo Municipal do Meio Ambiente e que no ano de 2017 (se não lhe falha a memória), e até a presente data não consta nenhum recurso repassado à essa secretaria, uma vez que este recurso é amparado por Lei decretado (decreto 16 96 de 07 de fevereiro de 2017) pelo Poder Legislativo da Câmara dos Deputados do Gabinete do Governador do Estado e seu discurso sobre o 2º requerimento é sobre a Escola Florentina Damasceno que também se faz presente com uma comissão de estudantes que estão em busca de informações por conta da escola que irá ser reformada e suas preocupações são com relação aos alunos, aonde irão estudar no período da reforma escolar, uma vez que existem boatos de que haverá alternância por semana entre o ensino fundamental e o médio e, estão solicitam esclarecimentos do Poder Executivo Municipal, uma vez que essa história de reformação da escola já acontece desde o ano que passou e que possivelmente não houve planejamento adequado para que os alunos não venham a ser prejudicados com essa ausência de matérias dadas para a realização da prova do ENEM. Por esse motivo há a sensibilização com a causa desses alunos que vieram com uma ideia aplausível de se criar uma comissão formada por representantes da sociedade civil, quais sejam alunos, professores e pais, para que se acompanhe a referida obra, inclusive com a meta orçamentária e o vereador Marcos do Broca, parabeniza aos alunos por estarem buscando seus direitos estudantis constitucionais e que inclusive este direito é oriundo dos impostos pagos pela sociedade. A palavra é dada ao vereador Samuel do Corujinha que cumprimenta a todos os que se fazem presente e em nome do vereador Galo Cego cumprimenta aos colegas vereadores e em nome da professora Débora Araújo, cumprimenta a todos os civis e professores e prossegue dizendo que concorda com o vereador Marco do Broca que quando votaram no ano passado na regularização da Secretaria de Meio Ambiente, ressaltando que vê que é uma secretaria que está se desenvolvendo muito bem no município, porém, nada mais justo que o ICMS Verde seja destinado ao fundo do meio ambiente desta secretaria para que possa ser utilizado em favor da própria e prossegue dizendo que muito se preocupa com a reforma da escola Florentina Damasceno pois há alguns anos atrás, os gestores se preocupavam em alugar um espaço até que se terminasse a reforma. Sabendo que esses alunos hoje, já tem a maior dificuldade com falta de ônibus, merenda escolar sem qualidade e agora o revezamento para estudar. O vereador diz que, como técnico em segurança do trabalho, se preocupa muito com esses alunos, pois irão estudar no mesmo local da reforma, podendo acontecer algum acidente como, uma peça que cai, uma descarga elétrica etc. A palavra é cedida ao vereador Ahrnon Oliveira que em nome da mesa diretora, cumprimenta aos colegas vereadores, cumprimenta aos funcionários da casa, população presente e cumprimenta os estudantes presentes e continua em sua fala, parabenizando ao vereador Marco do Broca por seus requerimentos o primeiro é relacionado à secretaria de Meio Ambiente, pois assim que a secretaria foi descentralizada, foram criados os seus fundos (tesoureiros e ordenadores) e sendo assim a secretaria tem que ter seu próprio recurso. Secretaria esta que com pouco tempo já conquistou muitas coisas e que ainda irá conquistar muito mais, pois as pessoas que trabalham nesta secretaria, são pessoas competentes. E em relação a escola Florentina Damasceno, que mais uma vez é pauta na casa, o vereador diz que na semana passada foi solicitado em seu requerimento verbal, o cardápio semanal ou



Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará
CNPJ nº 07.396.020/0001-72

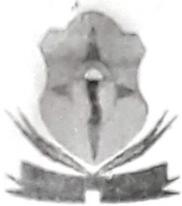
mensal da merenda escolar, uma vez que há semanas que a escola Florentina Damasceno, está tendo como merenda escolar, mingau de arroz e isso é uma vergonha que está acontecendo em pleno século XXI e hoje, os alunos tiveram que se fazer presente à casa para pedir esclarecimentos do Poder Executivo que não deu uma resposta para eles. O Vereador Ahnom Oliveira antecipa seu requerimento verbal, solicitando ao Poder Executivo que alugue um espaço, pois não há condições de ter aulas na escola Florentina Damasceno o vereador prossegue dizendo que tem dito que ao longo do ano que passou, ao longo deste ano, o que está faltando na gestão, é organização, planejamento. Pois há meses que se sabe que haverá a reforma da escola e em um cartaz apresentado pelos alunos, diz que eles não são contra a reforma, que só querem um lugar adequado para estudar, um direito deles, um direito de todos nós. O vereador agradece e sem mais discursões, passa-se a votação dos requerimentos escritos de nº 036/2018, 037/2018 e 038/2018 que foram aprovados por unanimidade dos presentes.

E nesse momento passa-se a apresentação dos requerimentos verbais e a palavra é cedida ao vereador Samuel do Corujinha que em seu requerimento verbal, solicita ao Poder Legislativo que se crie uma comissão de vereadores, alunos, pais de alunos e conselho tutelar para tentar resolver a situação dos alunos. Não só a questão da Florentina Damasceno, mas também a questão do transporte escolar, da merenda escolar, porque quando todos se unem se cria mais força. Porque se criar uma comissão para ir até o Estado, o Poder executivo, até a Promotoria, o vereador diz que tem certeza que o problema será resolvido, relatando ainda uma situação que houve um bloqueio de dinheiro de funcionários e que ao ser criada a comissão e foram até o Juiz (Poder Judiciário) a situação foi resolvida. O Vereador Marco do Broca retoma a palavra e requer que, 1 representante da comissão de estudantes, possa utilizar a tribuna para se colocar em questão a situação, por se tratar de uma questão de urgência e de grande importância, uma vez que o Regimento da Câmara Municipal, determina que para um cidadão da sociedade civil, para se manifestar em tribuna tem que se cadastrar 24 horas antes da sessão. Então que se quebre este protocolo na sessão do dia 20 de abril de 2018. O vereador Samuel retoma palavra e pede que esta comissão seja feita para ontem, para que se resolva o mais rápido possível. A palavra é dada ao vereador Marinho que saúda a todos os presentes e agradece a visita de todos e presta seu total apoio ao uso da tribuna e dar prosseguimento ao seu requerimento verbal que diz respeito a "pinguela" que foi construída no Terreirão foi pedido uma ponte e construíram uma "pinguela" e a mesma situação ocorre em outra "pinguela" que as pessoas estão tendo dificuldade para passar em carros pesados e o vereador requer duas cobertura para ver se melhora e também a construção de uma ponte no rio que fica perto do Pirucal. A palavra é dada ao vereador Ahrnon Oliveira que por já haver antecipado seu requerimento verbal, o Presidente Sávio solicita ao vereador que o repita. O vereador Marco retoma a palavra para fazer uma correção com relação ao espaço que a escola está cedendo o espaço para o município e que deverá ser alugado para que os alunos do ensino fundamental estudem com dignidade e o vereador Samuel diz que esta é a preocupação e que ver uma união dos alunos que se preocupam também com os alunos do ensino médio, então pede que os alunos do ensino médio também não possam ser prejudicados. Sem mais requerimentos verbais, passa-se a discussão e não havendo discussão e por se tratar de requerimentos de suma importância passa-se a votação e todos os requerimentos verbais foram aprovados por unanimidade dos presentes.



Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará
CNPJ nº 07.396.020/0001-72

Passando para a ordem do dia que não havendo mais discussões nem votações passa-se para as explicações pessoais, fundamentadas no artigo 66 67 71 72 e o Presidente da casa pede que antes dos senhores vereadores da casa se pronunciarem a representante dos alunos faça uso da tribuna que cumprimenta a todos os vereadores, autoridades e educadores que se faz presente que se pronuncia dizendo: "Eu Maria Beatriz, estou representando a escola Florentina Damasceno e estamos aqui hoje com o intuito de tentar resolver esse problema do revezamento que chegou ao nossos ouvidos e estamos propondo que a gestão tente resolver da melhor maneira possível, para que nem o ensino médio nem o fundamental saia prejudicado, pois a última coisa que queremos é ficar sem estudar, e queremos um lugar apropriado para que se desloque o ensino fundamental para que possamos ter aulas normais pois na escola não será possível por causa do barulho, poeira e também corremos ricos de termos alguma descarga elétrica". Com a palavra franqueada o vereador Samuel do Corujinha faz o uso da tribuna que mais uma vez cumprimenta a todos e diz que se sente feliz, pois toda ação requer uma reação e pede que o Executivo não veja a situação como perseguição, mas como solução para tentar resolver o problema do município pois o povo unido nunca será vencido e cita o provérbio de que aquele que não luta por seu direito, não é digno de seu direito, que percebeu que a preocupação não é somente com o Ensino Fundamental e que este vereador também se preocupa com todos, e explica porque se preocupa, no início das aulas foram perdidos vários dias letivos, uma vez que o ano letivo terá que ter 200 dias letivos então tem que se cobrar de todos os responsáveis, mas que se tenha a certeza que no que depender do vereador e dos outros colegas vereadores irão ajudar e que se for preciso falar com o Executivo o vereador irá, porque foi eleito para lutar pelos direitos de todos que muitas vezes por essa razão é mal visto porque se tem um governo que quer que se cale a boca e feche os olhos para os problemas e que se ver a preocupação do vereador Marcos que muitos falam que o mesmo não estar nem aí mas é um vereador preocupado com a Educação e que nunca se cala com os problemas do município, o vereador ainda diz que infelizmente não é somente a educação que se encontra assim, que a saúde também estar à mercê e que se os vereadores não tomar uma atitude as coisas só tendem a piorar e que se cada um deixar sua bandeira de lado e pegar a bandeira de Santa Luzia, o município tem tudo para melhorar, e diz aos alunos que todos podem ter a certeza de que ele irá ajudar, e que se tente criar a comissão para resolver a situação. O vereador Marco do Broca toma posse da palavra e mais uma vez saúda a todos os presentes dizendo que enquanto vereador e também enquanto professor da rede municipal trabalhando com a disciplina História na Vila do Broca, sente-se orgulhoso em ter os alunos na casa e por eles se entenderem como sujeitos que têm direitos e por buscarem esses direitos na Casa de Leis, onde se discute e aprova Leis para que se discuta a problemática dos mesmos. Prossegue agradecendo em nome da Beatriz, da Caroline, do Lucas, da Vivian e da Amanda, todos os estudantes do ensino médio do município e também do ensino fundamental, quer seja da zona urbana ou da zona rural e diz: "quem dera que todos os estudantes tivessem essa iniciativa que vocês estão tendo, não só em relação a reforma da escola, mas com relação a todos os problemas que ocorrem em nosso município. E não é só Santa Luzia, que a administração, compreenda que isso aqui não é um ato de oposição ao governo, isso é um ato apartidário, que os alunos vieram para cá em busca de se resolver uma causa, que é a causa que pode prejudicar alunos tanto do ensino fundamental quanto do ensino médio, então não é uma questão de se estar criticando governo e os alunos deixaram isso muito bem claro e o que eu achei mais interessante e que me enche de orgulho ainda mais enquanto



Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará
CNPJ nº 07.396.020/0001-72

professor, foi que vocês vieram aqui propor que se faça uma comissão para acompanhar a reforma e inclusive a questão orçamentária, porque o que acontece nesse país, em todos os municípios em todos os estados é a corrupção, vem um valor X para uma determinada obra e de repente esse valor X se transforma em valor Y e muitas vezes a obra não acontece da forma que foi orçamentada e então vocês trazer para nós essa proposta de criar uma comissão para acompanhar esta obra, acompanhar inclusive esta meta orçamentária, isso nos maravilha e nos enche de orgulho e alegria e com certeza os professores de vocês também estão maravilhados por vocês terem tido essa iniciativa e também para que eu não me alongue demais porque outros colegas também querem usar da palavra, eu gostaria de enfatizar que existe em nosso município uma lei, que é a Lei Feliciano Mendes que disponibiliza uma bolsa para os alunos que vão para a faculdade e acredito que todos vocês aspiram cursar uma faculdade, pois caso contrário não estariam aqui, pois vocês já estão preocupados com o ENEM no final do ano, preocupados porque vão passar quinze dias do mês sem aula e isso irá prejudicar o desempenho de vocês no ENEM, então tenho certeza que pretendem cursar a faculdade daqui a um ou dois anos, e quando vocês passarem na faculdade, existe em nosso município uma lei que foi aprovada por este plenário, não aprovada por essa legislatura, mas foi transformada e tem uma emenda que se modificou e se tirou da secretaria de educação e foi para a secretaria de finanças, visto que esta bolsa não pode ser paga com recurso do FUNDEB, então que vocês criem também uma comissão quando passarem no ENEM para ir fazer essa cobrança, e ressalto que o município de Santa Luzia do Pará, em termos proporcionais, é o município que mais aprova alunos no ENEM nos últimos anos, uma cidade pequena de 25 mil habitantes, mas que aprova todos os anos dezenas de jovens que vão para a faculdade por conta do desempenho de vocês enquanto estudantes, então mais uma vez a gente louva essa atitude de vocês. E também não poderia deixar de parabenizar os professores Edson Farias, a professora Edilane Salomão, o professor Rosemberg, que publicaram textos em uma revista de produção científica, ou seja, que traz trabalhos para professores, estes professores são professores de vocês que nunca pararam de lutar, nunca pararam de sonhar, que nunca pararam digamos assim de se aperfeiçoar para que eles possam estar trazendo para vocês, uma educação mais qualificada e parabeno também o professor Flávio Leal que é o mais novo Doutor na área da educação no município e que vocês se espelhem nesses professores que nunca deixaram sua capacidade de ousar, lutar e sonhar por uma sociedade mais justa do ponto de vista, inclusive do ponto de vista educacional e finalizo dizendo que esta semana é a semana dos povos indígenas e nós estivemos na aldeia São Pedro no último domingo, onde se realizou uma importante festa cultural, inclusive eu apresentei em meu requerimento solicitando à prefeitura de Santa Luzia que apoie as iniciativas das etnias Tembê do nosso município, então se vocês tiverem a oportunidade de conhecer um dia, será para vocês como alunos, um momento de enriquecimento cultural daqueles que foram os primeiros habitantes do nosso país. Então parabeno também as etnias Tembês e convido aos vereadores que no encerramento da festa da semana dos povos indígenas e vamos estar realizando amanhã um torneio de futebol masculino e feminino, e todas as aldeias irão se encontrar para que possamos realizar esse torneio em alusão e como encerramento da semana dos povos indígenas. Muito obrigado pela presença de vocês e aos professores que aqui estão: professor Eduardo, Professora Débora, professora Sandra, professora Adelane, em nome de vocês eu saúdo todos os outros professores da rede municipal do nosso município e em nome mais uma vez da Beatriz, da



Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará
CNPJ nº 07.396.020/0001-72

Caroline, do Lucas, da Amanda, um abraço forte, verdadeiro e um abraço fraterno a todos os alunos do nosso município. Obrigado e bom dia”.

Com a palavra franqueada aos vereadores o vereador Samuel do Corujinha toma posse da palavra que diz que não poderia passar despercebido sobre o Projeto de Lei que vem lutando a tanto tempo, desde o ano passado que é de grande importância para o município que é a criação da Guarda Municipal, projeto este que já deveria ter sido aprovado e sancionado pelo prefeito há tempos. Haja visto que hoje o município vem sofrendo com vários assaltos, causando situações constrangedoras à população e o vereador acredita que com a criação da Guarda irá melhorar, e também pede que a Guarda Municipal não venha para perseguir pessoas de bem e que não venha a atrapalhar os colonos que fazem suas compras aos sábados. O Presidente Sávio toma posse da palavra e agradece a presença de todos e parabeniza a atitude e coragem dos estudantes, lamenta a ausência dos alunos do interior pois o Presidente Sávio diz que também foi um aluno do interior e que enfrentou dificuldades com transporte e entre outros. Ressalta que hoje os alunos têm uma Casa de Leis que os ampara, que tem acesso ao Ministério Público, acesso aos meios sociais bastante utilizados nos dias atuais e parabeniza aos alunos por fiscalizarem junto ao Poder Legislativo, por buscarem seus direitos e diz que a Casa irá junto com todos, buscar soluções viáveis para melhorar a situação de todos os alunos. De posse com a palavra o vereador Ahrnon que pede a permissão para que mais uma aluna use a tribuna e o Presidente da casa cede 5 minutos dentro do Regimento. Em tribuna a aluna saúda a todos com seu bom dia e diz que não vieram para cobrar ou impor nada, porque sabem que o papel de um vereador é fiscalizar, é cobrar, é observar, é saber como está a situação do município para que junto ao Executivo encontrar soluções aos problemas e continua dizendo: “Eu tenho duas perguntas aos Senhores. Vocês sabiam dessa situação na escola? E qual o posicionamento de vocês quanto a isso? Será que vocês realmente foram ou estão indo nos lugares públicos, naquilo que é nosso para saber se realmente está sendo feito o que deveria ser feito? ESTOU NERVOSA!

Um dos problemas na escola, é as salas superlotadas, de manhã temos o terceiro ano que tem mais de cinquenta alunos. Cinquenta alunos em uma sala de aula, pequena, menor que essa para um professor. Os senhores já foram alunos, já estudaram e já passaram por dificuldades e sabem que é complicado para um professor apenas dar aula para tantos alunos, e sabendo que já foram alunos, vocês deveriam ser os primeiros a dizer, vamos lá resolver esse problema. E sim, vocês sabem desse problema, desculpem, mas antes de vir aqui eu fui dar uma olhadinha nas Leis não lembro o nome da Lei agora, mas lembro que no artigo 16 dizia que por mais que sejamos do ensino médio e responsabilidade do Estado, mas continuamos sendo cidadãos de Santa Luzia do Pará, ainda é dever sim do Legislativo e do Executivo zelar por nossa educação. Estou errada? Então nada mais justo que nos ajudem porque estamos aqui para pedir a ajuda de vocês. Não pensem que viemos para dizer que os vereadores não fazem nada, muito pelo contrário a gente veio porque sabemos que é vocês que nos representam, porque sabemos que a democracia é vir aqui e falar então o que estamos pedindo é que vocês sejam nossos intermediadores que façam seus papéis. Senhores vereadores, nós sabemos o que vocês prometeram nos comícios e estão aqui pela gente por isso estamos aqui e o que queremos é solução, uma resposta concreta, que façam as coisas acontecer, porque falar todo mundo fala. A questão da merenda escolar foi uma semana tomando mingau de arroz, eu compreendo perfeitamente que essa questão do estado que realmente o governador não está nem aí para gente, mas invistam na agricultura



Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará

CNPJ nº 07.396.020/0001-72

da cidade. Será que investindo na agricultura da cidade, não dar para tirar e investir nas merendas escolares? Isso não é coisa de outro mundo e eu sou uma aluna de 16 anos. E é isso, só queremos um espaço digno, só queremos condições dignas para estudar, pois somos o futuro do Brasil e eu particularmente, quero ser uma advogada para um dia fazer justiça, fazer com que as coisas aconteçam e lutar verdadeiramente por elas e vocês estão aí para nos possibilitar essas coisas. Muito obrigada”.

O vereador Samuel pede que a moça fique só mais um momento e pergunta-lhe o nome e tem como resposta Daniele e prossegue parabenizando-a dizendo que a moça Daniele deu um tapa na casa de Legislação e que colocou para acordar, pois chegou o momento e reitera a sua preocupação com todos os problemas do município e que muitas vezes, é apenas um ou dois, mas a maioria sempre vence, mas que se esses um, dois ou três se unir aos outros, vence a maioria, porque o voto é para isso, pois há muito tempo que vem se brigando por causa da merenda escolar e que muitas vezes o vereador sabe o que está acontecendo, mas a perseguição que querem fazer ao vereador para tentar calar-lhe a boca, porque ele vai atrás, vai ao Ministério Público estadual, vai ao hospital, vai nas escolas para ver a situação, mas que infelizmente só o vereador não consegue resolver e que é a hora de unir-se para tentar resolver os problemas que vem acontecendo, o vereador diz que a moça que foi à tribuna está de parabéns que se levanta para a mesma, pois deu um tapa ao Poder Legislativo, um tapa ao Regimento Interno. O vereador Ahrnon retoma a palavra e parabeniza as moças Daniele e Beatriz e diz que o papel do vereador é cobrar, mas que não devem ficar apenas nisso e que o Poder Executivo, deve tomar atitudes diz ainda: “Não adianta a gente vir para esta casa aprovar requerimentos, aprovar projetos e o Poder Executivo não fazer nada, ele é o responsável por tudo isso, ele é o ordenador e para resolver uma situação dessas, como da Florentina, vereador Marco do Broca, basta uma conversa, coisa simples, simples mesmo, conversa com a direção da escola e vamos ver aonde podemos alugar um prédio? É simples, é como a situação do nosso mercado municipal que está aí parado há meses por falta de prestação de contas da segunda parcela para poder vir a terceira parcela, ou seja, coisa simples, basta uma conversa. E queria aqui parabenizar todos vocês e queria até colocar aqui em discussão para que as reuniões passassem a ser feitas à noite para que mais discussões como essas, discussões importantíssimas para o nosso município possam acontecer, por que na sexta-feira de manhã, os alunos têm aula, os nossos comerciantes estão no comércio, pessoas estão trabalhando, vamos colocar as reuniões para sexta-feira à noite e parabenizo mais uma vez aos estudantes do ensino fundamental e médio aos professores, direção da escola que sei que já mandou vários ofícios ao Poder Executivo e nada fez. Devemos tomar uma atitude, falar como a Danielle fez, não podemos ficar parados e não adianta ficar falando e não resolver. Devemos tomar atitude, criar comissões como o vereador Samuel falou, devemos resolver esse problema o mais rápido possível, pois com o passar dos dias os alunos estarão perdendo aulas, perdendo conhecimento. O meu muito obrigado”. O presidente Sávio toma posse da palavra e diz que concorda plenamente com o vereador Ahrnon e parabeniza o discurso do vereador Samuel, e que diz que semana passada no requerimento do vereador Ahnon foi citado a questão da merenda escolar que vem sendo vista como um desrespeito aos alunos e que a casa cobra sim, mas que quando não se resolve, deve-se procurar a segunda via que é o Ministério Público e que de acordo com o vereador Ahrnon o poder de ordenar o poder de executar vem do executivo. Com a palavra o vereador Marco do Broca que diz que com relação a merenda escolar, se discute desde o ano passado o porquê que o Executivo deixou de fora da licitação a Cooperativa de



Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará
CNPJ nº 07.396.020/0001-72

Santa Luzia? Pois seria uma forma de estar se buscando a merenda escolar no próprio município, pois isso já aconteceu no município e que hoje se recebe uma merenda que não se sabe nem de onde vem e que poderiam sim, como de acordo com a colocação da aluna Daniele, (uma moça de 16 anos que o vereador tira o chapéu por conta de seu entendimento e sua inteligência) entendimento esse que muitas vezes se passa despercebido, pois o vereador falou na semana passada que muitas vezes são omissos que deveriam sim, estar indo nas escolas, mas que nem vão e que semana passada foi com o vereador Samuel em uma escola lá em São João do Caeté e que colocou um requerimento para tentar solucionar o problema e não sabe se a Câmara já recebeu alguma resposta diz que os vereadores tentam fazer alguma coisa, cobra, vai atrás, vai ao Ministério Público, mas não adianta só a fala, pois o requerimento estar lá e nenhuma resposta se teve com relação a comunidade de São João do Caeté que existem outras comunidades com mesmo problema, mas que não se tem uma resposta concreta e a ideia do vereador, é que o Presidente da Casa entre em contato com o Poder Executivo e em caráter de urgência se agende uma conversa com a secretaria de educação ou com o próprio prefeito e que se leve uma comissão de alunos para que se discuta o problema, uma vez que todos os vereadores estão de acordo com a questão em que ora se discute. O vereador Samuel toma posse da palavra e diz que as palavras do Sr. presidente e do vereador Marco, foram muito bem colocadas e que sua preocupação também é a mesma, pois fica apenas na fala, nos papéis e que não adianta fazerem palminhas, cobrar e depois da reunião cada um irá para sua residência e se acomodar, o vereador propõe que ao terminar a reunião se vá atrás de soluções, uma vez que a secretaria de Educação fica bem próximo, ir ao Poder Executivo se preciso for e que se tente resolver o mais rápido possível. A palavra é dada ao vereador Edvaldo Lucena que cumprimenta a todos e diz que iria falar por último para analisar o que ia falar, diz que o Vereador Marco foi sábio em suas palavras, pois não adianta vir uma moça ou outra gritar para ser ouvida se não tiver um caminho, mas um caminho com fundamento, que não adianta aplaudir e no dia seguinte as palavras serem postas na ata e acabou. Então o vereador diz que vai complementar as palavras do vereador Marco, para que o Vereador Sávio que é representante traga uma solução para que seja analisada. O vereador ressalta o acontecimento da festa na aldeia dos Tembés e que para acontecer a festa ele sabe o que gastou, diz que não foi mas que contribuiu para a festa, deu um boi, mandou limpar, mas que não quer falar sobre isso e ainda diz que cada vereador, tem o seu tipo de ação na política e que se deve buscar um caminho com fundamento para poder ir encontrar com a secretária de Educação, que não adianta ir com 10, 15 ou 20 pessoas e não ter um entendimento, só se tem entendimento com 3 ou 4 pessoas e que para sair da casa tem que ir com um caminho. A palavra é dada ao vereador Samuel que diz que fica muito feliz com as palavras sábias do vereador Galo Cego que muito acompanha o município e que o caminho já foi escrito por Deus que para sair da casa, uma comissão de vereadores com alunos e professores, não será para fazer baderna é para procurar um órgão que tome alguma providência, pois os alunos já não aguentam mais esperar e a responsabilidade não pode ser jogada apenas nos ombros do Presidente da casa que a responsabilidade é de cada um dos vereadores. Com a palavra o vereador Mário Henrique que cumprimenta a todos os presentes e direciona sua fala ao vereador Marcos, dizendo que ele e os alunos estão tomando o caminho certo e que como vereador representante do povo, está do lado do povo para cobrar e ir buscar juntos os seus direitos e que pode contar com seu apoio. Diz que em uma conversa com o prefeito, há a afirmação de que o local para os alunos estudar está certo e fala também aos jogadores que tanto esperam



Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará
CNPJ nº 07.396.020/0001-72

o campo, na manhã seguinte e/ou no decorrer da semana já estarão plantando o capim. O vereador Samuel parabeniza ao Vereador Mário Henrique e aproveita para pedir apoio ao campeonato que será realizado na Vila do Cantã e na Vila do Muruteua. O presidente Sávio toma posse da palavra e diz que se faça a comissão para resolver a situação que ao seu ver é simples e o vereador Galo Cego ressalta dizendo que se o vereador Mário Henrique já falou com o prefeito, então o caminho já foi feito e aproveita para fazer uma pergunta para a Professora Adelane, se alguém da secretaria já a procurou para uma conversa, uma vez que ela é a responsável pelos alunos, e a professora pede para falar na tribuna e o vereador Galo Cego diz que pode e que é uma honra. A professora cumprimenta a todos e parabeniza seus alunos, dizendo que ficou muito feliz quando um grupo de alunos, representantes de classe, procuraram a direção da escola e pediram uma reunião com professores e direção para entender como se daria o processo de reforma da escola, como iriam se organizar e se poderia ser feito algo para que não se perda o ano letivo. Continua dizendo que a nível de esclarecimento, a questão da reforma é uma luta que se vem travando há sete anos, há sete anos que tem um processo tramitando dentro da SEDUC para conseguir uma reforma pois as outras duas que veio, foram obras paliativas onde praticamente foram feitas pinturas, com certos problemas hidráulicos resolvidos e quando foi pedido a reforma, foi pedido uma reforma de fato pra que se pudesse vir a contemplar as necessidades dos professores e alunos e quando chegou a notícia, a princípio foi dito que seria em padrão MEC (é a escola que disponibiliza dentro do seu espaço, todos os espaços pedagógicos viáveis) e a escola foi idealizada, mas não veio como foi imaginado, que seria apenas mais uma reforma, pois bem se sabe que a escola Florentina Damasceno é minúscula, que há pouco espaço e não é ideal para alunos de ensino médio e que em outros momentos já foi tentado se conseguir um outro espaço para que viesse uma reforma e que essa reforma ou construção fosse feita em outro local, mas não foi possível conseguir. Continua dizendo que não há como dizer não para essa reforma mesmo que não seja como a imaginada, pois a escola está em estado lamentável que se tenta a duras penas, oferecer o básico para os alunos. A princípio veio o pedido da SEDUC que se arrumasse um espaço para o remanejamento dos alunos foi quando a direção entrou em contato com o Padre Elias e foi enviado uma série de documentos para a SEDUC e quando a equipe que veio apresentar o projeto de reforma na escola chegou, foi feita outra proposta que seria a questão do revezamento, ou seja, parte da escola será isolada e a outra parte liberada para que os alunos também se revezassem estudando em uma semana o ensino médio e na outra semana o fundamental, e a professora achou a proposta "imoral", foi quando se procurou a Secretária de Educação que em nenhum momento disse não à direção da escola e juntamente com o prefeito, foram procurar o Padre para tratar da questão do aluguel, e aconteceu desencontros entre ambos pois só poderá ser dada uma resposta concreta, a partir da conversa entre o Padre e o prefeito. A direção da escola diz que fica feliz ao ver que está formando cidadãos críticos e que sabem lutar por seus direitos diz ainda que pediu a palavra porque se gera muitas falas que chegam a preocupar. Se tem um problema sim, mas que será procurado resolver depois de uma conversa com o Padre e que todos precisam se unir para encontrar alternativas viáveis e decentes para a melhoria de todos. A professora agradece e se desculpa por falar a mais que a tolerância. O vereador Galo Cego se pronuncia pedindo que a professora tire uma dúvida, que ao conversar com o Padre já poderia ser mostrado algum caminho, que se entende que aluga o espaço ou está difícil? A professora responde que o Padre não deu respostas nem de afirmação nem de negação, mas que precisariam sentar e firmar um acordo. A professora diz que existe a inquietação por



Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará
CNPJ nº 07.396.020/0001-72

conta do pessoal da obra que já chegaram. O vereador Galo Cego cogita a ideia de que caso não alugue, qual seria a outra alternativa? E a professora diz que não há outra alternativa a não ser o revezamento e o vereador diz que se isolar a metade da escola, ou seja, seis salas, haja visto que é uma obra de 4 milhões, e a professora corrige dizendo que é apenas 2 milhões e trezentos. O vereador diz que uma obra dessa não se pode perder e que poderia ser feito um sacrifício, uma vez que a previsão da obra será de 8 meses a 1 ano, e diz que tem uns grupos de rede social que às vezes são dadas algumas boas ideias que poderiam ser aperfeiçoadas, lembrando de um hospital existente na cidade, que possui umas 20 salas, ressalta que não é o conforto de uma Florentina, mas que é preciso haver a união para que se tenha um colégio reformado, pois o vereador diz que soube que o Padre não irá alugar o espaço por ser patrimônio da igreja e a professora não concorda porque o Sítio do Padre já foi cedido uma outra vez, que o espaço não é adequado também, mas que é o único que tem no município o vereador convida a professora para que possam olhar o espaço do hospital, dizendo que já existe a estrutura do colégio, então leva para onde já está o corpo físico e ver o que pode se adequar e agradece a professora por ter esclarecido fatos que seriam desconhecidos para o vereador.

E sem mais explicações pessoais, o Senhor Presidente agradeceu a presença dos Senhores Vereadores e do Público que se fez presente, e declarou encerrado os trabalhos da presente Sessão e intima a todos presentes para que compareçam na próxima reunião do dia 20 de abril de 2018 bem como determina a publicação de edital de convocação de todos os vereadores e a matéria a ser deliberada na próxima sessão a ser fixada na sede desta casa dispensando intimações pessoais dos vereadores, sobretudo diante do excessivo volume de trabalho desta casa e do reduzido quando de servidores, que muitos se esforçam para cumprir suas funções. E declarou encerrado os trabalhos da presente Sessão.

Plenário "Raimunda Taveira" Da Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará, 20 de abril de 2018.

Ver. Sávio do S. S. Oliveira
Presidente
CÂMARA MUNICIPAL
DE SANTA LUZIA DO PARÁ
PRESIDENTE

Marcelo Oliveira S.P.
1º SECRETÁRIO



Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará
CNPJ nº 07.396.020/0001-72

Mário Henrique A. S.
2º SECRETÁRIO

Almeida Oliveira Silva

Maria do Socorro Saldanha

Mário Sérgio Bessa

NRD

[Handwritten signature]